Território de Identidade

Piemonte Norte do Itapicuru

Perfil Sintético



ELABORAÇÃO

Assessoria de Planejamento e Gestão

André Pomponet
Pesquisa e Redação

Robson Batista
Layout e Digramação

Sumário

Apresentação



O Perfil Sintético dos Territórios de Identidade da Bahia tem o propósito de oferecer um conjunto de informações básicas sobre a realidade de cada um dos 27 territórios que são utilizados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia. Embora a ênfase se dê em relação às questões rurais, consideramos fundamental apresentar informações adicionais que envolvem a população do campo, como aspectos demográficos e indicadores de saúde e educação.

A concepção e a implementação de políticas públicas com efetivo sucesso exigem o conhecimento prévio sobre a realidade que se pretende transformar. Sendo assim, a presente publicação tem o objetivo de contribuir para as discussões em andamento e servir de subsídio para aqueles que trabalham com o tema do Desenvolvimento Rural e com a questão territorial.

Este Perfil Sintético também reforça o nosso compromisso com a transparência e a construção coletiva, à medida que busca a difusão de informações entre todos aqueles que estão engajados na questão do Desenvolvimento Rural.

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Desenvolvimento Rural

Salvador, Bahia, 2015



Fonte: CEDETER, 2011.

Caracterização

O Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru possui extensão total de 14,1 mil quilômetros quadrados e população de 261,9 mil habitantes, segundo o Censo 2010 do IBGE. É composto por nove municípios: Andorinha, Antônio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadélfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim. Os dois maiores municípios do território são Senhor do Bonfim (74,4 mil) e Campo Formoso (66,6 mil).

O bioma predominante nos nove municípios do território é a Caatinga. Os climas registrados são o tropical semiárido e o subúmido a seco. As temperaturas costumam oscilar entre 16 e 33 graus. As precipitações pluviométricas tendem a acontecer entre a primavera e o verão, com quantidade de chuva variando anualmente entre 500mm e 800mm.

Os municípios economicamente mais dinâmicos do Piemonte Norte do Itapicuru, utilizando-se como critérios o Produto Interno Bruto (PIB) são Senhor do Bonfim, Campo Formoso e Jaguarari. Na composição do PIB, o Comércio e os Serviços estão entre as atividades mais dinâmicas, embora a Agricultura siga também como atividade relevante.

A Realidade Rural

O Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru tem 11,1 mil estabelecimentos agropecuários com Agricultura Familiar, conforme o Censo Agropecuário 2006 do IBGE.A maior quantidade localiza-se em Campo Formoso (3,7 mil), seguido de Jaguarari (1,54 mil) e Filadélfia (1,5 mil). Os municípios com menor número de estabelecimentos com Agricultura Familiar no território são Pindobaçu (731) e Senhor do Bonfim (779).

Em relação à distribuição da propriedade entre os agricultores familiares, a maior quantidade está entre aqueles que são titulares da terra que cultivam (9.995).Há o registro de outras situações, como a parceria (47), o arrendamento (62) e também as ocupações (695).As propriedades ocupadas representam 6,25% do total de estabelecimento da Agricultura Familiar no Piemonte Norte do Itapicuru.

As principais atividades agropecuárias envolvem a caprinocultura, a ovinocultura e o cultivo do sisal, conforme dados do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) realizado em 2013.Uma característica do território é a presença de 57 comunidades remanescentes de quilombos, concentradas em Campo Formoso, Senhor do Bonfim e Filadélfia.Há também o registro de comunidades pesqueiras artesanais, distribuídas por Andorinha, Ponto Novo e Campo Formoso, conforme levantamento da CDA e da Ufba.

No Piemonte Norte do Itapicuru o rebanho bovino totaliza 176 mil animais, de acordo com dados do IBGE de 2010. Nessa atividade, destacam-se os municípios de Campo Formoso e Senhor do Bonfim, com cerca de 36% do rebanho total do território.

Aspectos Demográficos

O Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru registrou taxa de anual de crescimento da população inferior à média da Bahia: enquanto o estado cresceu 0,7% entre 2000 e 2010, os nove municípios que integram o território registraram expansão de apenas 0,5%.

O desempenho, em parte, se deve à redução da população rural (-0,6%) e ao crescimento insuficiente da população urbana (1,5%). No período, quatro municípios registraram redução no número de habitantes, destacando-se os percentuais mais elevados em Andorinha (-0,9%) e Ponto Novo (-0,9%).

A migração vem contribuindo para o baixo crescimento do território: entre 2005 e 2010, o saldo migratório foi negativo em 5,9 mil pessoas ou 2,46% da população. Esse percentual, inclusive, é mais elevado que a média registrada para a Bahia, de -1,83%.

A exemplo do que ocorre em diversos territórios, a população com idade entre 15 e 59 anos é percentualmente menor no Piemonte Norte do Itapicuru, em comparação com o estado: na Bahia, o percentual é de 64%, contra 61,2% no território. Por outro lado, a população com idade até 14 anos é maior (27,4% contra 25,6% do estado), assim como a população idosa (11,5% contra 10,3% da Bahia).

Educação

Embora o analfabetismo ainda apresente percentuais acima da média da Bahia, os municípios que integram o Piemonte Norte do Itapicuru avançaram em relação ao tema entre os anos de 2000 e 2010. O percentual, que era de 28,3%, se reduziu para 20,6% no intervalo, acima do índice do estado, que atingiu 16,3% em 2010. O percentual mais elevado é o de Caldeirão Grande (26,7%) e somente Senhor do Bonfim (15,7%) e Jaguarari (16,3%) tem percentuais inferiores a 20% no território. Este indicador refere-se às pessoas com idade superior a 15 anos não alfabetizadas.



Um resultado positivo foi o avanço da taxa de escolarização bruta dos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, que passou de 92,8% para 98,1%, índice superior à média geral do estado (96,9%). Esse índice dimensiona o acesso à Educação e não considera a evasão. Todos os 10 municípios registram taxa superior a 90%, com destaque para Pindobaçu (98,6%) e Filadélfia (98,4%) na faixa etária dos seis aos 14 anos.

Com relação à faixa etária dos 15 aos 17 anos, também houve avanços, mas os resultados são menos satisfatórios. No período, o acesso à educação passou de 80,1% para 85,7%. Quando se considera a taxa líquida – que deduz a evasão e o abandono – esses índices se reduzem para 12,3% e 38,8%, respectivamente, para os anos de 2000 e 2010. Nota-se, portanto, a necessidade de avançar em relação à permanência desses adolescentes na escola.

Saúde

A mortalidade infantil vem se reduzindo nos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, a um ritmo superior à média da Bahia. Entre 2000 e 2010, o número de mortes por cada grupo de mil crianças nascidas vivas recuou de 21 para 12,6. Na Bahia, esse indicador passou de 26,6 por mil para 18 por mil, no mesmo intervalo.



A mesma situação se repete em relação à mortalidade entre crianças com idade até 5 anos. Nos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru, a taxa recuou de 22,7 por mil para 14,8 por mil entre 2000 e 2010. No estado, esse índice passou de 30,9 por mil para 20,7 por mil no mesmo intervalo.

Outros indicadores de saúde também vem avançando no território. É o caso da incidência de tuberculose, cujos registros declinaram levemente de 85 casos em 2001 para 79 em 2012. A hanseníase recuou um pouco mais, de 59 casos em 2001 para 47 registros em 2012, embora o número de casos tenha alcançado os cem em 2005 e mais 76 em 2006.

A dengue segue como um problema no Piemonte Norte do Itapicuru. Em 2001 foram apenas 325 casos, que saltaram para 1.153 registros em 2012. Note-se, no entanto, que houve elevação em outros anos, como em 2003, quando foram notificados 1,1 mil casos.

Vulnerabilidade

Embora venha avançando ao longo dos anos o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH nos municípios do Piemonte Norte do Itapicuru ainda estão aquém do nível da Bahia, cujo índice alcançou 0,660 em 2010. A única exceção no território é Senhor do Bonfim, com 0,666. Os indicadores mais desfavoráveis foram apurados em Jaguarari (0,559) e em Filadélfia (0,565). Apesar disso, a situação geral evoluiu, pois em 2000 somente Senhor do Bonfim havia ultrapassado o índice de 0,500.

O Índice de Desenvolvimento Humano é um indicador de qualidade de vida de uma população. Compõem o IDH a expectativa de vida ao nascer, o nível de escolaridade e a renda per capita. O IDH entre zero e 0,499 é considerado baixo; entre 0,500 e 0,799 é considerado médio e, acima de 0,800, o nível de desenvolvimento é alto. O nível de desenvolvimento do Piemonte Norte do Itapicuru, portanto, pode ser considerado médio.

O Território Piemonte Norte do Itapicuru registra índice de concentração de renda– Gini inferior à média da Bahia. No estado, o índice alcança 0,631, contra 0,593 no território. Quanto mais elevado o Gini, maior a concentração de riqueza. O território, inclusive, registra avanços em relação à melhor distribuição da riqueza, já que em 2000 esse índice era de 0,650.

Um dos efeitos da desconcentração da renda é a redução da extrema pobreza no Piemonte Norte do Itapicuru. No território, o índice se reduziu de 39,6% para 22,6% entre 2000 e 2010. Senhor do Bonfim e Antônio Gonçalves são os dois únicos municípios do território com percentual de extremamente pobres inferior a 20%: alcançaram, respectivamente, 14,2% e 17,5% em 2010. O IBGE considerou extremamente pobre quem tinha renda per capita inferior a R$ 70 em 2010.

Os avanços na redução da pobreza devem ser creditados, em parte, às políticas de transferência de renda, a exemplo do Programa Bolsa Família – PBF. No território, 43,7 mil famílias são beneficiárias do programa, cujo repasse de recursos atingiu R$ 75,2 milhões entre janeiro e outubro de 2013. Somente em Campo Formoso 12 mil famílias eram beneficiárias, com repasse de R$ 22,2 milhões entre janeiro e outubro de 2013.

Mercado de Trabalho

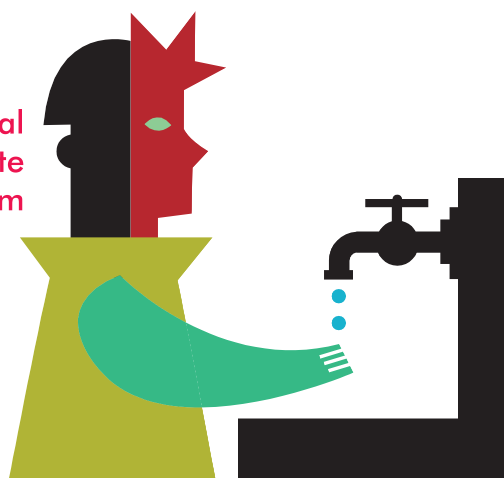


A ampliação no número de empregos formais no Piemonte Norte do Itapicuru também é um fator que contribuiu para a redução da pobreza no território. O número de postos de trabalho quase triplicou, passando de 7,7 mil para 22,5 mil entre os anos de 2001 e 2011. Parte do impacto, no entanto, se deve à Administração Pública, que ampliou o número de empregos de 2,1 mil para 9,9 mil no intervalo.

Setores como Comércio e Serviços, embora tenham gerado empregos, tem influência mais modesta no Mercado de Trabalho: no Comércio, os empregos passaram de 2,4 mil para 3,7 mil. Já nos Serviços, a variação foi de 1,7 mil para 3,3 mil empregos.

A quantidade de empregos formais, no entanto, é limitada quando se considera o volume de trabalhadores sem carteira assinada: 29,6 mil pessoas estão nessa condição, com remuneração abaixo da renda do setor formal: R$ 394, contra R$ 910 dos trabalhadores que estão no mercado formal, conforme dados do Censo 2010 do IBGE. A soma dos que atuam por conta própria também é expressiva: 25,9 mil.

Água e Saneamento



O número de domicílios interligados à rede geral de esgoto se ampliou no Território Piemonte Norte do Itapicuru em uma década: eram 10,1 mil em 2000 e passaram a 21,8 mil dez anos depois. Os desafios em relação ao esgotamento sanitário no território, no entanto, ainda persistem: mais de 43,4 mil domicílios utilizam fossas rudimentares, sépticas ou outras formas de descarte de resíduos.

O acesso à rede geral de distribuição de água também melhorou: eram 36,2 mil domicílios atendidos em 2000, passando para 57,7 mil no levantamento realizado em 2010. Apesar dos avanços, mais de 18 mil domicílios ainda recorrem a outras formas de abastecimento, a exemplo de nascentes, poços, rios, açudes ou lagos.

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

